

VIDA E OBRA DE PATATIVA DO ASSARÉ EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE FORTALEZA: UMA EXPERIÊNCIA DE BOLSISTAS DO PIBID SUBPROJETO PEDAGOGIA DA UFC

Diná Ester Batista do Nascimento ¹; Claudiana Fernandes de Freitas ²; Michele Pereira Peixoto ³; Maria José Albuquerque da Silva ⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, dinahnascimento@yahoo.com.br

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, claudiana@multimeios.ufc.br

³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, michelepereirapeixoto@gmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, maria.jsilva@hotmail.com

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento, valorização da formação de professores para a educação básica e inserção dos alunos das Licenciaturas na escola pública, a partir do ano letivo de 2014, coordenado em âmbito nacional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nesse sentido, o presente trabalho apresenta uma proposta desenvolvida por bolsistas do PIBID, subprojeto Pedagogia, da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e surgiu a partir de um projeto desenvolvido em uma Escola Municipal, localizada em Fortaleza/CE. O referido projeto chamado “Patrono da turma” consistia em cada série do 1º ao 5º ano da escola estudaria sobre um determinado autor e, posteriormente, socializaria para as demais turmas da escola. O *locus* do nosso trabalho foi uma turma do 4º ano que tinha como patrono Patativa do Assaré que se destacou como compositor, improvisador, poeta e produziu também literatura de cordel. Objetivamos apresentar para os alunos a vida e a obra desse poeta cearense, fazendo com que os alunos reconheçam e valorizem a cultura popular nordestina. Para alcançarmos nossos objetivos, desenvolvemos atividades envolvendo os gêneros textuais biografia, cordel (literatura de cordel) e letra de música com foco no estímulo à oralidade e à interdisciplinaridade, conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), a partir do conhecimento prévio dos alunos para abordar o tema, utilizamos o livro paradidático Patativa do Assaré, de Jansey & Baby Viana (2010), por meio do qual realizamos contações de histórias e oficinas de produção textual e de música. Como referencial teórico, nos apoiamos nas contribuições de Bakhtin (1997), Marcuschi (2005), nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Os resultados evidenciaram o interesse pelo assunto por parte dos alunos e o consequente envolvimento nas atividades propostas, participando ativamente de todas as etapas previstas. Para concluir, salientamos a importância do projeto Patrono da turma referenciando representantes da cultura popular nordestina, como uma oportunidade de aprender e de trocar conhecimentos, ressignificando saberes e ajudando a construir uma escola alegre, viva e dinâmica. Por fim, concluímos que o PIBID contribui para a formação inicial de professores para fomentar a articulação entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada nas salas de aula na qual os bolsistas estão inseridos.

Palavras-chave: PIBID, Patativa do Assaré, Formação.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento, valorização da formação de professores para a educação básica e inserção dos alunos das Licenciaturas na escola pública. A partir do ano letivo de 2014, passou

a ser coordenado em âmbito nacional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O presente trabalho apresenta uma proposta desenvolvida pelos bolsistas do PIBID subprojeto Pedagogia, da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC) dos subprojetos Música e Pedagogia e surgiu de um projeto realizado em uma escola municipal do Bairro Bom Jardim, em Fortaleza/CE.

A instituição de ensino foi fundada em 2006 e tem como **lema**: *Compromisso e Responsabilidade com a Educação*, como **missão** concretizar essa responsabilidade em ações que sempre restabeleçam esse compromisso, visando à formação de cidadãos proativos, capazes de interagir com a sociedade, transformando sua condição social, sem perder o foco do meio em que vive e das pessoas que o cercam e os **valores** da escola são: Planejamento, Compromisso, Transparência, Humildade, Respeito, Solidariedade e Diálogo.

Por tratar-se de uma instituição do município de Fortaleza a escola é mantida com recursos oriundos do referido município e também conta com recursos do governo federal. Sendo assim, os recursos financeiros da escola são oriundos do Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (PMDE), advindo da Prefeitura Municipal de Fortaleza onde as cotas do ICMS são repassadas para a escola e o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). A escola conta com recursos advindos do Ministério da Educação e Cultura com o Programa Dinheiro Direto na Escola Educação Integral Fundamental (PDDE - Programa Mais Educação) e uma verba destinada para o Atendimento Educacional Especializado.

O Conselho Escolar (Unidade Executora) tem a responsabilidade de administrar os recursos financeiros repassados à escola, sendo estes recursos direcionados a uma finalidade específica: uma parte destina-se à compra de material de custeio (material pedagógico, de expediente e de serviços) e material de capital (equipamentos necessários para os ambientes de apoio pedagógico). Para a constituição da lista de materiais necessários são feitas reuniões de Conselho Escolar e consulta à comunidade escolar sobre as prioridades observadas na escola.

Em relação à estrutura física, a escola dispõe de uma área coberta no hall de entrada, refeitório, cozinha e depósito de merenda. A respeito dos ambientes para atividades administrativas há uma sala onde funciona a Direção e a Coordenação, Sala dos Professores (com um banheiro para os funcionários), Secretaria e Arquivos. Em relação aos ambientes para a promoção da prática pedagógica a escola dispõe de Biblioteca, Salas de aula, Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Laboratório de Informática Educativa - LIE, Banheiro para alunos, Pátio (descoberto) e Quadra de esportes (descoberta).

A instituição de ensino atende a alunos na faixa etária de 7 aos 15 anos oriundos do bairro Bom Jardim na qual está situada e atende também alunos de alguns bairros vizinhos como Siqueira e Canidezinho, por estar localizada próxima a Avenida Osório de Paiva que é uma das principais da região, além disso a Prefeitura de Fortaleza disponibiliza um transporte escolar para conduzir os alunos que moram nos outros bairros.

No momento a escola funciona no turno da manhã de 07hs00 às 11hs00 sendo o intervalo de 09hs00 às 09hs20 e no turno da tarde de 13hs00 Às 17hs00 sendo o intervalo de 15hs00 às 15hs20. Nos dois turnos os alunos são conduzidos pelos docentes regentes de cada turma dez minutos antes do início do intervalo para lanchar.

Enquanto bolsistas do PIBID, tivemos acesso a alguns documentos que norteiam o regime de funcionamento da escola. O Regime Interno é um documento que foi elaborado no início do ano (2014) para uma boa condução dos processos de ensino aprendizagem e para a boa relação entre escola, família e comunidade. No referido documento contém: Estrutura Organizacional, Calendário Escolar, Horários da escola e Etapas de Educação ofertadas.

Dentre os documentos da escola estão os chamados Plano de Ação que são específicos para um determinado ambiente e função exercida na escola, temos: o Plano de Ação para o trabalho na biblioteca, que foi elaborado em 2011, Plano de Ação para o Laboratório de Informática elaborado em 2011, o Plano de Ação Mais Educação elaborado em 2011/2012, Plano de Ação para o atendimento Educacional Especializado elaborado em 2012 e por fim o Plano de Intervenção Pedagógica elaborado pela diretora da escola.

Como mencionamos anteriormente, o presente trabalho surgiu a partir de um projeto desenvolvido na instituição de ensino que atuávamos como bolsistas do PIBID. O referido projeto chamado “Patrono da turma” consistia em que cada série do 1º ao 5º ano da escola estudaria sobre um determinado autor e, posteriormente, socializaria para as demais turmas. O *locus* do nosso trabalho foi uma turma do 4º ano que tinha como patrono Patativa do Assaré.

Patativa do Assaré era o nome artístico (pseudônimo) de Antônio Gonçalves da Silva, que nasceu em 5 de março de 1909 na cidade de Assaré (Estado do Ceará), quando tinha 04 anos de idade ficou cego do olho direito (por causa de uma doença), perdeu o pai aos 08 anos e teve que trabalhar na roça para ajudar no sustento da sua família. Quando tinha apenas 12 anos, começou a escrever pequenos textos e poesia, aos 16 anos ganhou uma viola da mãe e passou a se apresentar em saraus e pequenas festividades em Assaré. O nome “Patativa” surgiu devido à semelhança entre seu canto e o do pássaro Patativa, ave nordestina que possui um canto mavioso e singular. Foi um dos mais importantes representantes da cultura popular nordestina.

Destacou-se como compositor, improvisador, poeta e produziu também literatura de cordel e um de seus poemas mais conhecidos, foi cantado por Luiz Gonzaga “A triste partida”. Patativa faleceu no dia 8 de julho de 2002 em sua cidade natal.

Diante do exposto acima, objetivamos apresentar para os alunos a vida e a obra desse poeta cearense, fazendo com que os alunos reconheçam e valorizem a cultura popular nordestina. Como referencial teórico, nos apoiamos nas contribuições de Bakhtin (1997), Marcuschi (2005), nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), dentre outros que tratam sobre o tema.

METODOLOGIA

Para alcançarmos nossos objetivos, desenvolvemos atividades envolvendo os gêneros textuais biografia, cordel (literatura de cordel) e letra de música com foco no estímulo à oralidade e à interdisciplinaridade, conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997), a partir do conhecimento prévio dos alunos para abordar o tema, utilizamos o livro paradidático Patativa do Assaré, de Jansey & Baby Viana (2010), por meio do qual realizamos contações de histórias e oficinas de produção textual e de música.

Os PCN’s (1997) de Língua Portuguesa estão estruturados sob o enfoque dos gêneros textuais, transmitindo a informação de que o trabalho se dê de forma que tanto a fala quanto a escrita, possa trazer habilidades necessárias para que os 16 alunos, focos nos processos de ensino e aprendizagem, possam com sucesso fazer o uso da língua portuguesa nos mais diversos ambientes ou momentos usando os gêneros adequados a cada prática social (NUNES, 2014, p. 14 e 16).

Segundo Marcuschi, os gêneros são artefatos culturais construídos historicamente pelo ser humano (2005, p.30). São exemplos de Gêneros: carta pessoal, reportagem, e-mail, sermão, receita culinária, bilhete, piada, edital de concurso, diálogo informal, bula de medicamento, resenha, inquérito policial, conversas por computador, entre outros exemplos.

Para Bakhtin (1997) o gênero textual é a entidade social mais importante da comunicação entre falantes de uma mesma língua, ou seja, através do emprego dos gêneros textuais e do uso que damos a eles que nos comunicamos tanto escrita quanto na linguagem verbal e desta maneira somos também percebidos enquanto usuários de uma linguagem. Escolhemos o gênero textual biografia, porque na aula anterior em que observamos a professora

regente da turma, a docente estava ministrando o mesmo conteúdo utilizando o livro didático, então acreditamos que seria pertinente utilizar a biografia em nossa sequência didática.

Compreendemos o valor das atividades realizadas em torno do gênero biografia, quando nos damos conta de que para termos discernimento a respeito de nossa cultura é fundamental conhecermos os seus personagens. Eles traduzem, com a sua história, os valores que são gestados no cotidiano e nos eventos típicos de uma comunidade (VIANA, 2010).

Primeiramente apresentamos o livro paradidático Patativa do Assaré, dos autores Jansey & Baby Viana (2010) e realizamos a leitura coletiva com as crianças. Posteriormente, incentivamos os alunos a realizarem o reconto da história, perguntamos sobre a vida pessoal de Patativa, fizemos anotações das respostas no quadro. Em seguida questionamos se eles sabem o que é biografia, e deixamos as crianças falarem espontaneamente. Depois, escrevemos a palavra biografia no quadro e fizemos a etnologia da palavra, separando bio e grafia. Em sequência, fizemos intervenções para que as crianças percebessem que no início da aula elas foram construindo a biografia do autor, fazendo uso dos conhecimentos oriundos da história e apresentamos um cordel, pois as crianças da turma relataram que até então não conheciam o gênero.

Continuamos as atividades falando sobre o local onde o autor nasceu e, para isso, utilizamos um mapa para os alunos localizarem, recorrendo aos conhecimentos da Geografia, questionamos sobre o porquê do apelido do autor e da distância da cidade de Assaré para a cidade de Fortaleza, interagindo assim com os componentes Matemática, Ciências e História. Após esse primeiro momento, entregamos uma folha para as crianças registrarem a biografia de Patativa do Assaré, atividade realizada em dupla. Com isso, desenvolvemos atividades de Produção Textual.

Dando continuidade, construímos coletivamente em sala de aula uma paródia sobre a vida e a obra de Patativa do Assaré. Na ocasião utilizamos a primeira estrofe da música Asa Branca:

Quando oiei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação

(Luis Gonzaga e Humberto Teixeira, 1947)

Tomando por base, o trecho acima, as crianças da turma produziram coletivamente:

*“Patativa do Assaré,
é poeta popular,
compositor, cantor e artista
do interior do Ceará.
Lá lá ia lá ia lá ia lá ia lá ia lá ia lá ia”*
(Alunos do 4º ano da escola)

Por fim, os alunos confiantes e seguros, socializaram com as demais turmas o que aprenderam sobre o autor e apresentaram a paródia no pátio da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram o interesse pelo assunto por parte dos alunos e o consequente envolvimento nas atividades de cunho interdisciplinar propostas, participando ativamente de todas as etapas previstas e, o que é mais importante, se apropriaram dos assuntos abordados na qual tomamos por base nossas atividades, sobretudo o gênero biografia e de saberes que passaram a enriquecer a bagagem cultural que possuem, reconhecendo-se como seres pensantes e capazes de produzir e de socializar o aprendizado adquirido, construído.

Acreditamos que o uso do livro paradidático utilizado dentro do contexto na qual desenvolvemos a sequência didática foi um excelente ponto de partida para fomentar o aprendizado e para o desenvolvimento das atividades propostas. Salientamos a importância do projeto Patrono da turma referenciando representantes da cultura popular nordestina, dentre eles, Patativa do Assaré, um artista popular completo e de um dom e talento inimaginável, fazendo os alunos refletirem sobre o fato de que toda pessoa é capaz de criar e de aprender, partindo da própria realidade em que vive, e alçando voos que ficam para sempre na história de um povo. Além disso, foi uma oportunidade de aprender e de trocar conhecimentos, ressignificando saberes e ajudando a construir uma escola alegre, viva e dinâmica.

CONCLUSÕES

Consideramos que nosso trabalho foi significativo e relevante para os alunos, iniciar as atividades a partir do conhecimento prévio dos alunos e de forma interdisciplinar constituem uma inovação necessária e interessante, permitindo-nos interagir e criar meios e estratégias de

combater o ensino centrado exclusivamente na visão do professor como o detentor do saber e nos alunos como meros receptores desses saberes.

Observamos que a parceria instituída entre a universidade e a escola como instituições formadoras, intermediadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como programa de incentivo ao ingresso na carreira docente e valorização do magistério na Educação Básica, no interior da escola pública, revela inúmeras possibilidades didático-pedagógicas focadas numa docência engajada e na aprendizagem significativa. O PIBID contribui para a formação inicial de professores para fomentar a articulação entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada nas salas de aula na qual os bolsistas estão inseridos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. **A Estética da Criação Verbal**. Os gêneros do discurso. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. Vol. 2.

BRASIL. Portaria da CAPES nº 96, de 18/07/2013, institui o Regulamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília/DF: Ministério da Educação/CAPES, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso em: 10 set. 2017.

_____. Decreto nº 7.219, de 24/06/2010, dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Brasília/DF: MEC/CAPES, 2010a. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 jun. 2010. Seção 1, p. 4-5. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/diversos/DecretoPIBID_240610.pdf>. Acesso em: 10 set 2017.

_____. Portaria nº 122, de 16/09/2009, dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18/09/2009.

_____. Portaria Normativa nº 38, de 12/12/2007, instituiu o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), aos discentes dos cursos de licenciatura para a docência no ensino médio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13/12/2007.

FEITOSA, Luiz Tadeu. **Patativa do Assaré – a trajetória de um canto**. São Paulo, Escrituras Editora, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. 4. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

NUNES, Luciana. **A alfabetização através do uso dos gêneros textuais na Escola Municipal**

Germana

Afonso.

Disponível

em:

http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4403/1/MD_EDUMTE_2014_2_53.pdf.

Acesso em: 02 out 2017.

SANTOS, Paulo Perin dos. **Patativa do Assaré.** Disponível em <

<http://www.infoescola.com/biografias/patativa-do-assare/>>. Acesso em 10 out 2017.

VIANA, Jansen & Baby. **Patativa do Assaré.** Fortaleza: Livro Ideal Distribuidora e Editora de Livros LTDA, 2010.